

VIOLÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

Prof. Dr. Ferndando Dewes



VIOLÊNCIA NO TRABALHO

"... evento representado por ações realizadas por indivíduos, grupos, classes ou nações que ocasionam danos físicos, emocionais, morais e/ou espirituais a si próprio ou a outros - por exemplo: agressão física, abuso sexual, violência psicológica, violência institucional" (Brasil, 2000, p. 427).

PODER

Poder = influência (social).

O poder em si não tem como finalidade a dominação, mas permitir que os humanos ajam em comum acordo, visando alcançar interesses e objetivos universalizáveis.

Liderança = Capacidade de influenciar o comportamento de outros.

AUTORIDADE

Autoridade = poder estável, exercido por alguém, a quem seus subordinados prestam uma obediência incondicional, baseada na crença da legitimidade do poder. (BOBBIO; MATTEUCCI e PASQUINO, 2000).

Autoridade = poder legítimo (cargo).

Autoritarismo

Manifestação degenerativa da autoridade, isto é, quando a legitimidade do dirigente é contestada e sua pretensão em mandar torna-se, aos olhos dos subordinados, uma pretensão arbitrária de mando.

Quando a autoridade é contestada?

- Quando ela não honra o cargo.

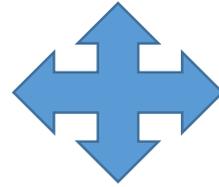
Quando o exercício do poder é desviado para interesses e objetivos privados, a instância que o exerce perde legitimidade, surgindo a violência (Costa, 1986).

Violência simbólica

Quando os trabalhadores são tratados como "cidadãos de segunda categoria", seja pela cor da pele, pela baixa escolaridade, pela ausência de qualificação profissional, por serem trabalhadores informais, ou por um estigma associado à determinada categoria profissional (OLIVEIRA e NUNES, 2008).

...ou por estarem associados/identificados com outros grupos de referência, por serem vistos como rivais, como ameaças ou por serem utilizados como pretextos para fins de autopromoção.

COMPORTAMENTOS TÍPICOS DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA

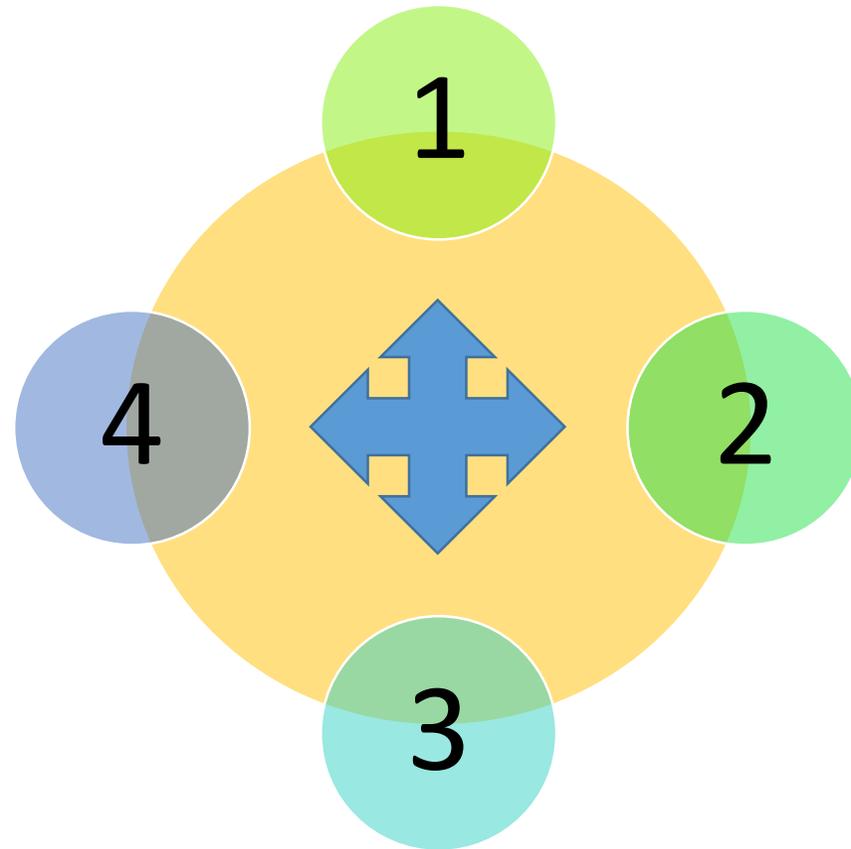


- **Fazer comentários negativos para sua equipe sobre o desempenho/características de outra equipe.**
- **Ao sentir-se prejudicado por decisões tomadas por outra área, manifestar sua contrariedade sem antes informar-se dos motivos.**
- **Apontar ou comentar com o cliente falhas cometidas por outras áreas da empresa.**

- **Relatar diretamente ao diretor supostas falhas ou fragilidades de outro gestor ou equipe.**
- **Cumprir a risca ordens ou decisões emocionais tomadas pelo diretor.**
- **Manter interações mínimas com gestores de outras áreas, justificando que “esse é o meu jeito de ser”.**
- **Capitalizar somente para si conquistas e méritos da equipe.**
- **Apropriar-se de idéias de outros, como se fossem suas.**
- **Denegrir a imagem/trabalho de seu antecessor.**

**Comportamentos suportados/estimulados
por gestores de 1º nível?**

DINÂMICA ORGANIZACIONAL BÁSICA



DIFERENCIAÇÃO - INTEGRAÇÃO

REFERÊNCIAS:

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de Política*. Brasília, DF: Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

BOURDIEU, P. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BOURDIEU, P. Bourdieu e a sociologia. In: LOYOLA, M. A. *Pierre Bourdieu: entrevistado por Maria Andréa Loyola*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002. p. 63-86.

BRASIL. *Consolidação das Leis do Trabalho - CLT*. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violência. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 427-430, 2000.

CAMPOS, A. S. Violência e trabalho. In: MENDES, R. (Org.). *Patologia do trabalho*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003. p. 1641-1655.

CAMPOS, A. S. *A violência como objeto para a saúde do trabalhador: agressões contra trabalhadores das unidades básicas de saúde do distrito sanitário norte de Belo Horizonte*. 2004. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

COSTA, J. F. *Violência e psicanálise*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

OLIVEIRA, P. R. e NUNES, M. O. Violência relacionada ao trabalho: uma proposta conceitual. Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. Associação Paulista de Saúde Pública.SP – Brazil, 2008. ARENDT, H. *Sobre a violência*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.